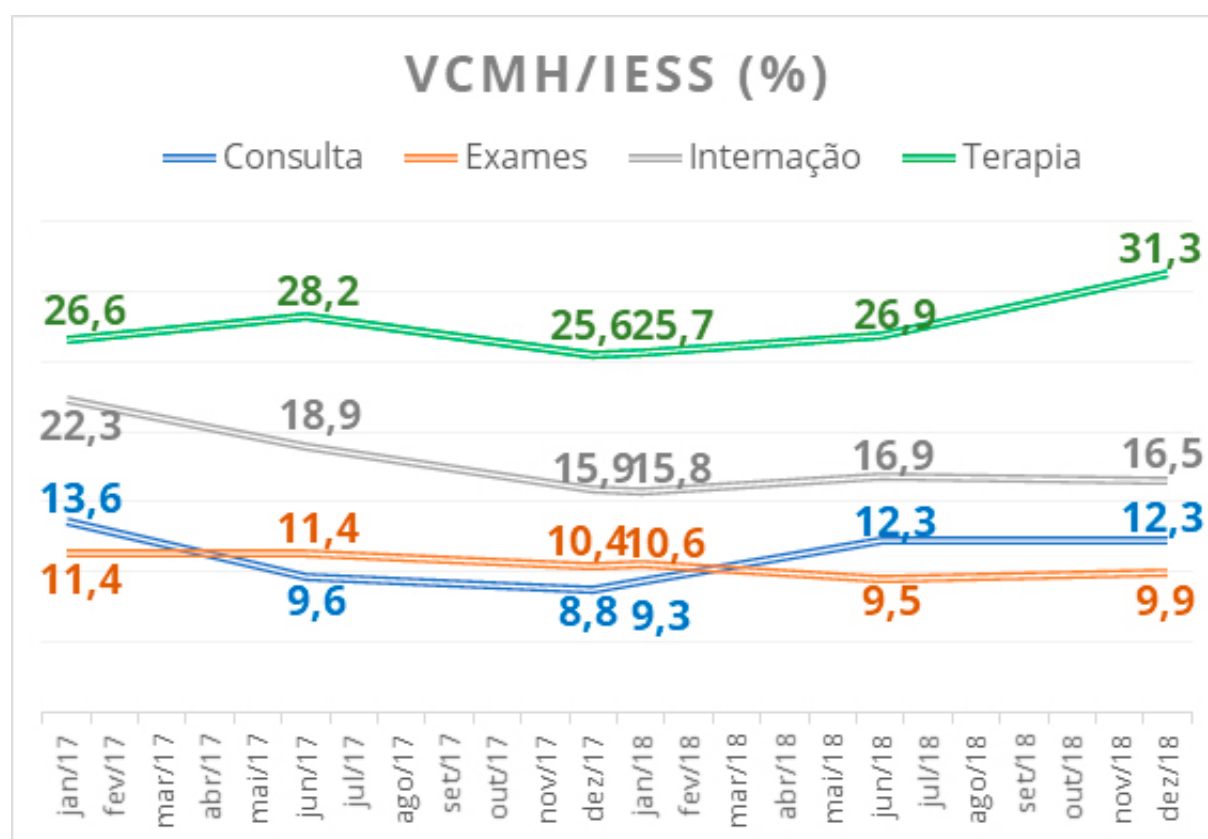


Mais de 11 anos de informações sobre o comportamento dos custos médico-hospitalares no Brasil, total de beneficiários, receitas e contraprestações e muitos outros dados do setor de saúde suplementar. Você encontra tudo isso e muito mais para consulta de forma rápida e prática, em gráficos interativos e tabelas para download no [IESSdata](#).

Quer alguns exemplos?

Se você acompanha as notícias sobre o [VCMH/IESS](#), já sabe que os custos assistenciais com terapias são os que têm apresentado o maior crescimento proporcional. A alta foi de 31,3% em 2018. Mas como se comportaram os outros itens que compõem o indicador? O painel [VCMH no IESSdata](#) pode responder essa questão rapidamente.



Uma rápida batida de olhos no gráfico revela, por exemplo, que os custos com consultas estão ganhando cada vez mais relevância na composição das despesas assistenciais do setor, enquanto o aumento dos gastos com exames está desacelerando. Em 2017, os custos das consultas avançaram 8,8% enquanto com exames subiram 10,4%. Já no último ano, o comportamento foi o inverso, com os gastos com consultas subindo 12,3%. Mais, portanto, do que os 9,9% dos exames.

Quer saber mais sobre [despesas assistenciais](#), [gasto per capita mensal de planos de assistência médico-hospitalar](#), [números de operadoras de planos de assistência médico-hospitalar](#) ou mesmo [dados econômicos como inflação](#) e o [total de empregos na saúde](#)?

Consulte o [IESSdata](#). Nosso canal específico para apoiar pesquisadores e gestores do setor.

**Fonte:** IESS, em 29.10.2019